

Turismo

A indústria do turismo é o pilar mais importante da economia de Macau. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou trabalhos de ajustamento das políticas e medidas de turismo e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística.

No primeiro semestre do ano de 2015, entraram na RAEM 14.756.499 visitantes, equivalente a uma descida de 3,5 por cento. O número de excursionistas constituiu 55,16 por cento do total, o que representa 8.140.142 pessoas. O período médio de permanência dos excursionistas cifrou-se em 1,2 dia.

A optimização constante das instalações turísticas e acções dos serviços públicos competentes realizadas a nível nacional e internacional traduziram-se num efeito gradualmente visível e resultaram, também, num efeito importante para o desenvolvimento diversificado do sector do turismo.

Em 1999, antes do regresso à Pátria, o número de visitantes de Macau cifrava-se na ordem dos 7,4 milhões. Em 2014, Macau registou uma entrada de 31.525.632 pessoas, o que representa um acréscimo ligeiro de 7,5 por cento relativamente ao período homólogo de 2013. Em 2014, afectada por factores da instabilidade económica mundial, uma parte dos principais mercados registou uma descida de turistas, contudo, a indústria do turismo da RAEM continuou a manter um desenvolvimento estável.

Em 2014, os dez principais mercados da RAEM foram como segue:

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Interior da China	21.252.410	67,4 %
Hong Kong	6.426.608	20,4 %
Taiwan	953.753	3 %
Coreia do Sul	554.521	1,8 %
Japão	299.849	1 %
Filipinas	262.853	0,8 %
Malásia	250.046	0,8 %
Singapura	196.491	0,6 %
Indonésia	189.189	0,6 %
Estados Unidos	181.457	0,6 %

Os mercados da Grande China (Interior da China, Hong Kong e Taiwan) representaram 90,8 por cento do mercado global e os mercados internacionais representaram 9,2 por cento. O mercado do Interior da China continua a ser a nossa maior fonte turística, totalizando 21.252.410 pessoas, quando comparado com o período homólogo de 2013 assinalando-se uma subida de 14,1 por cento, representando 67,4 por cento do total de visitantes chegados a Macau dos quais 9.522.125 (44,8 por cento) pessoas eram munidas de “visto individual”. Hong Kong e Taiwan figuram em segundo e terceiro lugares respectivamente, na lista dos principais mercados de turistas da RAEM, o que representa uma descida de cinco por cento em relação ao mercado de Hong Kong e uma descida de 4,7 por cento em relação ao mercado de Taiwan comparativamente ao período homólogo de 2013.

O mercado da República da Coreia figurado em quarto lugar teve um comportamento satisfatório com um registo de 554.521 pessoas chegadas a Macau, comparado com período homólogo de 2013 regista-se uma subida de 16,9 por cento, constituindo este o primeiro mercado internacional de Macau que bateu o recorde de quinhentos mil visitantes. Em sétimo lugar encontra-se o mercado da Malásia, que registou a maior queda do número de visitantes, com 250.046 pessoas entradas em Macau, o que comparado com o período homólogo de 2013, representa uma descida na ordem de 14,1 por cento.

Alguns mercados potenciais têm registado uma subida no número de visitantes para Macau. O mercado da Índia, em 2014, registou 167.216 pessoas entradas em Macau, traduzindo uma subida de 4,5 por cento comparado com o período homólogo de 2013. Quanto ao mercado da Rússia, em 2014, o número de visitantes russos chegados a Macau atingiu as 31.908 pessoas, traduzindo um acréscimo de 4,5 por cento em relação ao período homólogo de 2013.

Hotéis e Agências e Viagem

De acordo com os dados fornecidos pelo DST, até finais de 2012, operavam em Macau 69 hotéis e 33 pensões.

Categoria de hotéis	Número de hotéis	Número de quartos
Hotéis de luxo de 5 estrelas	8	3678
Hotéis de 5 estrelas	20	15.271
Hotéis de 4 estrelas	14	5717
Hotéis de 3 estrelas	15	2726
Hotéis de 2 estrelas	13	861
Subtotal	70	28.253
Pensões	33	639
Total		28.892

** Preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de 1599,4 patacas (aumento de 8,6%)*

Em 2014, o número total de ocupantes dos hotéis foi de 10.713.000 pessoas. Quando comparado com as 10.670.599 pessoas registadas em 2013, verifica-se um acréscimo de 0,4 por cento. Sendo a taxa de

ocupação média de 83,1 por cento em 2013, esta, subiu para 86,5 por cento em 2014. O tempo médio de permanência foi de 1,4 noites, mantendo-se o mesmo em relação ao ano anterior.

Até finais do ano de 2014, estavam a operar em Macau 210 agências de viagens o que representa um aumento de 16 por cento, ou seja, mais 29 agências, em relação às 181 agências registadas no ano de 2013. O número de guias turísticos credenciados pelos Serviços de Turismo cifrou-se em 1798, mais 14 guias do que em 2013, um acréscimo de 0,8 por cento. Estes guias turísticos dominam o cantonês, o mandarim, os dialectos de Fujian e Chaozhou, e as línguas inglesa, portuguesa, alemã, japonesa, coreana, tailandesa, francesa, espanhola, russa e indonésia.

Em 2014, o número de turistas integrados em excursões para Macau foi de 12.347.400 pessoas, uma subida de 26,3 por cento, relativamente a 2013. Destes, 9.975.900 pessoas eram provenientes do Interior da China, mais 33,8 por cento do que em 2013, seguindo-se os visitantes de Taiwan, China e Hong Kong, 758.500 pessoas e 426.900 pessoas, respectivamente.

Em 2014, o número de residentes de Macau que viajaram para o exterior foi de 1.536.500, dos quais 585.000 participaram em excursões e destes, 436.700 (74,7 por cento) tiveram como destino o Interior da China. Taiwan situa-se no segundo lugar com 44.600 pessoas, ocupando 7,6 por cento do número total; em terceiro lugar encontra-se a República da Coreia com 34.600 pessoas, ocupando 5,9 por cento do número total e o número de residentes que viajaram individualmente, mas que utilizaram os serviços das agências de viagens foi de 951.500, um aumento de 6,1 por cento em relação ao ano transacto.

Até ao primeiro semestre de 2015 entraram na RAEM 14.756.499 visitantes (-3,5%, em termos anuais).

Recursos Turísticos

Com uma história de quatrocentos anos de convivência cultural

entre o Oriente e o Ocidente, Macau é uma cidade cheia de atractivos pela sua singularidade. As vetustas casas de antigas tradições, os templos históricos, os edifícios mediterrânicos e as igrejas barrocas, constituem aspectos peculiares do seu panorama turístico.

Ruínas de S. Paulo, Ermida de Nossa Senhora da Guia, Igreja de Santo António, Igreja de Santo Agostinho, Igreja de S. Domingos, Igreja de S. Lourenço, Igreja de S. Lázaro e Sé Catedral, entre outras igrejas; Fortaleza do Monte, Fortaleza de Mong-Há, Fortaleza de S. Francisco, Fortaleza da Guia, Fortaleza de S. Tiago da Barra; os três grandes templos chineses, Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus), para além de mais de uma dezena de outros templos dedicados a diversas divindades, destacam-se como lugares turísticos com elevado valor histórico e cultural.

Para além dos monumentos históricos, Macau possui uma oferta variada de produtos turísticos, culturais e artísticos para os visitantes e, também, para todos os residentes: o Museu de Macau, localizado na Fortaleza do Monte, que foca a história da cidade e é palco de exposições periódicas, bem como outros museus temáticos, tais como o do Grande Prémio, do Vinho e Marítimo. O Museu de Arte de Macau e o Centro Cultural de Macau oferecem uma variedade de exposições e espectáculos.

Outras atracções turísticas incluem a Estátua da Deusa A-Má, localizada no ponto mais alto da Ilha de Coloane, a Estátua da Deusa Kun Iam, no Porto Exterior, e a Fonte Cibernética, nos Lagos Nam Van.

Com o apoio do Governo Central, o Centro Histórico de Macau entrou para a lista do património mundial da humanidade da UNESCO, em Julho de 2005. O Centro Histórico constitui um tesouro, em termos de recursos turísticos de Macau. Desde o seu reconhecimento pela UNESCO, o Governo avançou imediatamente com acções sistemáticas de promoção em todo o mundo, subordinadas à ideia de “viagens ao património histórico da humanidade em Macau”, com vista à divulgação da riqueza cultural da Região e maior diversificação da oferta dos seus produtos turísticos.

Gastronomia e Eventos

A simbiose de culturas reflecte-se igualmente na gastronomia de Macau. Os turistas têm à sua disposição uma vasta diversidade de sabores da comida chinesa, oriunda de várias províncias, portuguesa e outras. Os pratos típicos da comunidade macaense, fruto da fusão da cozinha tradicional de Portugal e África, do Sudeste Asiático e da China ao longo dos séculos, são cada vez mais reconhecidos e apreciados em Hong Kong e no estrangeiro. A comida macaense constitui umas das singularidades de Macau.

Anualmente, as autoridades locais têm investido esforços na promoção e organização de eventos culturais e desportivos, tais como: o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Concurso Internacional de Fogo-de-artifício de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau e o Festival de Gastronomia de Macau, entre outros, que não só elevam o renome da cidade, como podem, captar mais turistas de diferentes regiões, comunidades e gostos. A abertura gradual das instalações de diversões, hotéis temáticos, espaços de convenções, campos desportivos de nível internacional e outras instalações complementares, permite a realização em Macau de mais concertos, actuações artísticas, competições desportivas e, convenções e exposições internacionais, dando a Macau uma nova fisionomia turística.

Para mais informações:

Direcção dos Serviços de Turismo (<http://www.macautourism.gov.mo>)

Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (<http://www.dsec.gov.mo>)

Instituto Cultural (<http://www.icm.gov.mo>)

08/2015